

PALAVRA DO CONSULTOR

NEW VALUE – NOVO VALOR NV CONSULTORIA E TREINAMENTOS EM SISTEMAS DA QUALIDADE

Ano 2006 – Edição 13

Santo André, junho.

“CONSCIÊNCIA ORGANIZATIVA, REQUISITO NECESSÁRIO PARA O TRABALHO EM EQUIPE”

Acreditamos na roda-viva das relações humanas e de que nada pode ser estático no contexto sócio-econômico em que estamos inseridos.

Uma visão de futuro se concretiza quando as pessoas deixam para trás paradigmas ultrapassados e negativos. Esse processo de transformação dependerá dos níveis de consciência existentes na organização, bem como da promoção e/ ou desenvolvimento desses níveis: consciência ingênua, consciência crítica e consciência organizativa, que é o nível de maior valor agregado para os processos de mudança.

O profissional que apresenta comportamento conformista, diante de problemas ou situações divergentes, normalmente se caracteriza em ser uma pessoa resistente à mudança e utiliza algumas frases muito comuns, tais como: “Isso foi sempre assim e não adiante querer mudar!”, “Eu conheço meu gado!”, “Para que isso funcione a diretoria e os outros setores devem mudar”, dessa forma irá sempre atuar como um mero telespectador, esperando que algum milagre aconteça para que ocorram melhorias e transformações na organização.

Pensamentos estáticos e inflexíveis sobre situações e/ ou pessoas inviabilizam qualquer desenvolvimento organizacional, pois não permitem a valorização das intenções e, muito menos, das ações.

Na consciência crítica, a pessoa consegue identificar as causas do problema, assumindo uma posição de rebeldia e de constante denúncia sobre a situação e/ ou pessoa envolvidos. Só que não consegue passar disso, porque reúne, reúne, discute, discute...Mas não consegue realizar nada de concreto para operar as mudanças necessárias, nestes casos são valorizadas as intenções, mas não são definidas ações que promovam melhorias.

O nível de consciência organizativa é o de maior valor para qualquer organização e/ ou sociedade, sempre que agregado aos processos de mudança, onde o profissional é capaz de:

1. Analisar a situação/ pessoa e processo que estão envolvidos no problema.
2. Identificar a correlação das forças existentes (impulsora e restritiva), procurando com clareza a causa do problema.
3. Organizar e definir um plano de ação corretiva ou preventiva de forma eficaz.
4. Criar mecanismos/ alternativas coletivas para solucionar os problemas existentes.
5. Participar efetivamente de todas as etapas para a solução do problema em questão, até sua finalização.

A consciência organizativa só é adquirida quando praticada no dia-a-dia e em coletividade.

“Ninguém aprende a se organizar sozinho e ninguém aprende a se organizar a não ser se organizando, ou seja, na prática”.

A crítica, por si só, não é suficiente para alcançar padrões de excelência tanto no processo de trabalho, quanto no relacionamento sócio-ambiental de qualquer organização e/ ou indivíduo.

“Nossa meta, portanto, deve ser a consciência organizativa”.

Trabalhe de forma organizada e com eficiência, alcançando assim o sucesso tão idealizado.

Desejamos um alto nível de consciência organizativa a você e à sua equipe.

Conte sempre conosco!

Abraços,

João Carlos de Noronha

Diretor/ Consultor NV

INDICAMOS: PALESTRA E/ OU SEMINÁRIO DE RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL

“Responsabilidade Sócio-Ambiental – uma questão de ética”

- OBJETIVO: Sensibilizar para a filosofia da Qualidade Total no relacionamento interpessoal e social, compreendendo conceitos relacionados à responsabilidade sócio-ambiental, buscando fortalecer em cada um a necessidade de desenvolvimento de ações individuais e coletivas, de forma ética e com compromisso social e ambiental.
Princípio da Qualidade: Envolvimento das Pessoas e Melhoria Contínua.

FALE CONOSCO: nvconsultsg@terra.com.br
